



Quais são as lições que nós, os Estalinistas-Hoxhaistas podemos aprender hoje, para substituir o sistema económico capitalista mundial pelo nosso sistema económico socialista mundial?

No domínio da construção económica do socialismo mundial, o Comintern (EH), assume que o mundo inteiro, o mundo da ditadura do proletariado, ou seja, sob as condições da globalização, já é dono de tudo necessário para a construção da sociedade mundial socialista completa.

O Comintern (EH) está convencido de que a luta pela construção do socialismo mundial ao redor do globo será vitoriosa. O Socialismo mundial é praticável. Todos os factores objectivos estão disponíveis, a iniciar de imediato a transformação socialista da economia global actual, ou seja, a socialização de toda a propriedade privada nos meios de produção mundial.

O Comintern (EH) luta contra todas as forças de oposição, cépticos, liquidatários que negam a vitória do socialismo em escala mundial.

O Comintern (EH) vai estabelecer um sistema económico socialista mundial. Este novo sistema económico socialista mundo é fundamentalmente diferente do "um" país socialista (no primeiro período do socialismo o único país socialista foi cercado pelo sistema económico capitalista mundial).

No primeiro período do socialismo, a construção do socialismo, o estabelecimento do sistema económico soviético, foi confrontado por dificuldades particular que diferem das condições para a construção do socialismo mundial, para a economia socialista mundial no segundo período advento do socialismo.

O socialismo começou em um país que se separou como um elo da cadeia do imperialismo mundial. Assim, embora a economia imperialista mundial tenha perdido um elo da cadeia, continuou a existir como o sistema mundial económico dominante e a hegemonia mantida.

A estrutura económica da construção do socialismo foi, assim, determinada pelas difíceis condições de cerco burguês-revisionista através das potências mundiais imperialistas.

O primeiro sistema económico do socialismo foi, em muitos aspectos, um organismo independente e autárquico. Ele foi forçado a desenvolver-se na borda do sistema económico capitalista mundial. Além disso,

foi atacado por todos os poderes internacionais do imperialismo. Todo o mundo capitalista fez todo o possível para abafar este organismo no nascimento - esta economia socialista nascente.

A construção de uma economia socialista mundial é muito mais fácil no que diz respeito ao fato de que essa economia não está rodeada por tópicos do mundo capitalista. No entanto, esta economia global exige o poder global de todo o proletariado mundial. O estabelecimento da ditadura mundial do proletariado mundial é muito mais difícil do que para estabelecer a ditadura do proletariado em um único país. Era mais fácil para romper o elo mais fraco da cadeia imperialista do que destruí-la como um todo. A economia socialista foi determinada pelas circunstâncias sociais e nacionais de um único país. A história da economia socialista tem provado: a economia socialista começou com a Revolução de Outubro, mas poderia - até hoje - não se desenvolver em uma escala global.

A economia da União Soviética, em condições de socialismo mundial teria trilhado outro caminho, ou pelo menos se o socialismo seria construído em um número de outros países. Então, imediatamente, formas económicas mais elevadas podiam ter sido introduzidas. A União Soviética poderia ter terminado a política da sua entidade económica independente e poderia ter transformado a economia própria em um nível superior. No entanto, este não poderia ser realizado, e para a economia da União Soviética precisava desesperadamente aquele mínimo de independência, sem a qual não teria sido possível para proteger a União Soviética da sujeição económica do sistema do capitalismo mundial.

A situação no ano 1925 foi assim: a União Soviética teria sido escravizada economicamente e teria sido engolido pelos tubarões imperialistas dos países capitalistas, se o atraso industrial não fosse superado dentro de curto espaço de tempo, se o país não fosse ser transformado, no tempo, a partir de um país agrário em um país industrial - ou seja equipado com um altamente desenvolvido na indústria pesada como base económica. Portanto, não foi suficiente para se livrar dos capitalistas. Mesmo os maiores esforços eram necessários para ficar em seus próprios pés por meio de sua própria nova economia socialista.

A economia do sistema imperialista mundial foi baseada em fins lucrativos, baseada na exploração da classe trabalhadora, a pilhagem dos países coloniais, a ruína e empobrecimento dos povos por meio de créditos e débitos, por meio de guerras e militarização, etc. - em outras palavras: o capitalismo mundial explorava todo o mundo, com excepção da União Soviética. Foi essa exploração por meio do qual os capitalistas mundiais alcançaram a seu "vitória" sobre o sistema económico do socialismo, uma vitória conquistada pelo sangue e suor das classes oprimidas e exploradas - verdadeiramente um "tour de force"!

Em contrapartida, um país socialista não poderia tirar proveito de tais fontes sujas de exploração. A construção económica socialista foi inicialmente baseado na aquisição das instalações de produção capitalistas, mas o factor decisivo foi a toda a criação de novos meios de produção socialistas. Na corrida com o capitalismo, o socialismo poderia vencer esta batalha económica global só por meio de suas forças produtivas de um, por meio dos operários e camponeses do país socialista. E, de fato, seu desempenho durante este período foi exemplar, foi um desempenho económico gigantesco, sem paralelo em toda a história da humanidade. Este desempenho histórico de operários e camponeses da pátria do socialismo, e ainda mais que a do pequeno país Albânia, mostra a superioridade total do futuro sistema económico socialista mundial sobre o sistema capitalista palavra estilhaçado.

Desde o início, a economia socialista não era somente a serviço do proletariado em um único país socialista, mas serviu para todo o proletariado mundial.

A economia socialista do passado e do presente difere apenas na medida em que foi construída no primeiro período pelo proletariado de um único país, enquanto que no segundo período, é inteiramente nas mãos de todo o proletariado mundial. Assim que a lei económica do socialismo seja aplicável em escala mundial, trata-se de seu desenvolvimento máximo e ganha superioridade total sobre todas as formações económicas anteriores da história humana.

Em um mundo globalizado, temos condições favoráveis para a construção de uma economia socialista mundial forte. A eliminação das relações globalizadas de produção seriam suficiente, na primeira etapa, para fornecer toda a humanidade com tudo o necessário.

De um só golpe, iríamos anular as dívidas globalizadas que impedem particularmente os países pobres de superar sua situação económica miserável e ajuda-los a se recuperar economicamente.

De um só golpe, os agricultores de todo o mundo seria libertado de sua escravidão pelos capitalistas agrárias globais, e os agricultores poderiam em vez alimentar a população mundial mais do que suficiente.

Com "um golpe" não queremos dizer "dentro de um dia", porque nós Estalinistas-Hoxhaistas sabemos muito bem que você não pode substituir o capitalismo mundial dentro de um dia. Na verdade, é necessário todo um período histórico, até os últimos remanescentes da velha sociedade capitalista mundial serem eliminados. É necessário o período da ditadura do proletariado mundial entre a economia do capitalismo e da economia do comunismo.

No Comunismo Mundial, teremos conseguido organizar todo o poder económico no espaço, de modo a proteger nosso planeta azul. O centro da economia mundial será, portanto, ser terceirizada. O recurso da terra vai ser tocado apenas como uma reserva em caso de emergências extremas. Principalmente, nós vamos dominar esse desafio titânico, aprendendo com Estaline para fora todo o centro da economia soviética do Ocidente para a Sibéria durante a Grande Guerra Patriótica.

Na comparação entre o primeiro e o segundo período do socialismo, devemos prestar atenção ao fato, que o contraste entre os elementos socialistas e os elementos capitalistas ainda vá existir em uma escala global. No período do sistema socialista mundial, não vá existir um único país capitalista, que seria capaz de suportar quaisquer dos seus elementos, temos de aprender com Estaline e a história soviética que a intensificação da luta de classes sob o socialismo é inevitável e, portanto, necessária para o propósito de lutar contra todos os elementos capitalistas escondidos que visem a restauração do capitalismo.

Os mais graves elementos capitalistas serão derrotados em todo o mundo, mas o mais violento eles vão levar na sua luta para recuperar seus antigos privilégios do capitalismo. A economia mundial socialista é, assim, caracterizada pelo esforço com que temos de continuar a lutar até a morte contra os elementos capitalistas do mundo. A inevitabilidade da restauração capitalista foi eliminada pelo socialismo mundial, mas a intensificação da nossa luta para a evitabilidade da restauração capitalista é tanto mais necessária e inevitável.

O proletariado mundial vai superar este perigo da restauração do capitalismo mundial. Aquele que derrotou o capitalismo mundial com êxito, também irá construir com sucesso o socialismo mundial. O proletariado mundial não vai evitar dificuldades, mas enfrentá-las e superá-las. Quem não crê na invencibilidade do proletariado mundial, quem não acredita na construção vitoriosa do socialismo mundial, é um síndico!

Ao configurar o sistema económico socialista mundial, também deve ser considerado o fato que qualquer erro pode ter consequências catastróficas, que poderiam ameaçar a própria existência do socialismo mundial.

A economia mundial capitalista é determinada pelo capital mundial privado. A crise económica global pode ser corrigida, até certo ponto, pela força elemental do mercado mundial. A sucessão de crises e recuperação da crise, são característicos de todo o processo histórico da economia capitalista.

No sistema económico mundial socialista, que é fundamentalmente diferente. Isso não significa que não vai acontecer nenhum erro em socialismo mundial. Pelo contrário.

O sistema económico capitalista mundial pode recorrer a mais de 150 anos de experiência. Quando vamos construir o sistema económico socialista mundial, só podemos recorrer à experiência da União Soviética de Lenine e Estaline e às experiências da Albânia, sob a liderança de Enver Hoxha. E esses modelos socialistas nunca foram praticados em uma escala global. Em outras palavras, temos de aprender a aplicar os ensinamentos dos 5 Clássicos do Marxismo-Leninismo em uma escala global, especialmente no campo da economia. Devemos seguir a regra Leninista: "Meça o seu pano de sete vezes antes de cortar."

Todo aquele que nega possíveis crises económicas mundiais socialista, quem pensa que o socialismo mundial e do comunismo mundial irão se desenvolver em uma linha recta e sem crises e revezes, é um idealista e sonhador, mas não um Estalinista-Hoxhaista. Nós sempre temos que ter em conta o pior caso.

Nada é automaticamente garantido. Nós não pertencemos àqueles que fazem promessas vazias para as massas. E nós também declaramos que não podemos construir o socialismo mundial em miúdo. O socialismo mundial só pode ser construído com os meios disponíveis do sistema capitalista existentes, e haverá ainda uma grande quantidade de pessoas que dirigem por aí com influência da velha sociedade.

A diferença entre a economia capitalista e socialista não é que há crises no capitalismo e não há crises em socialismo. Mas uma crise mundial socialista não é o mesmo que uma crise capitalista mundial. A primeira é evitável, a segunda não é inevitável.

As crises do capitalismo são baseadas na lei universal económica do capitalismo, por assim dizer, espremer o lucro de exploração globalizada e manter uma opressão contínua.

As crises socialistas, entretanto, são baseadas em inobservância ou aplicação incorrecta da lei universal da economia socialista, nomeadamente por se desviar do acordo incondicional entre as forças produtivas sociais do mundo e as relações de produção socialista mundial.

Os desvios são concomitantes inevitáveis na necessidade permanente de se adaptar a este acordo incondicional. O sempre melhor aplicação da lei económica da economia socialista não surge de si mesmo, mas sempre exige maiores esforços económicos e conhecimentos da ciência da economia socialista.

Até mesmo o sistema económico mundial socialista segue a lógica da dialéctica que deve ser aprendido e dominado, não menos importante, superando os nossos próprios erros.

O que é a aplicação da lei económica do socialismo mundial?

É - em suma - sobre a conformidade incondicional das forças produtivas e relações de produção em uma escala global. Um (100%) de acordo absoluto é impossível e, por conseguinte, idealista. Mesmo numa fase avançada do comunismo mundo, o processo de abordagem relativa à conformidade absoluta não pode ser eliminado.

Trata-se de um processo interminável de aperfeiçoar a harmonização das forças produtivas e relações de produção.

Consciente sobre o facto de que não podemos excluir completamente consequências de nossos erros, nós tem que tomar precauções em qualquer caso. Por exemplo, nós temos que criar reservas económicas globais para manter o impacto das crises em escala nacional ou internacional o mais baixo possível e superar gargalos, perdas e retrocessos rapidamente.

Cada crise mundial socialista, se crise comercial, crise financeira, industrial ou agrícola afecta directa e imediatamente todo o sistema socialista mundial. Portanto, os planos económicos mundiais futuros devem ser configurados, realizadas e monitoradas com particular cuidado e prudência.

É verdade que o sistema económico socialista mundial é caracterizado em não haver concorrência predatória na produção e mais comércio (e a mais), como no capitalismo. O "mundo cão come cão" é uma prática abolida. Mas deve-se notar que ainda há a contradição entre países socialistas grandes e pequenos, que tem de ser resolvido correctamente.

Muitas economias de custo e vantagens dos processos de produção globais centralizados serão alcançados particularmente pela introdução de normas globais uniformes. Até agora, os diferentes padrões, de cada país dificultam os processos de produção centralizados do capitalismo.

Mas todas essas vantagens do modo socialista globalizado de produção não significam que as economias dos países socialistas individuais vão se tornar supérfluas. Eles podem ou não ser substituídos por centralismo mundial da economia socialista.

A promoção de entidades económicas nacionais e locais independentes é uma parte indispensável de todo o sistema económico socialista mundial. Se não promover e apoiar essas forças económicas nacionais e locais, em seguida, o sistema económico socialista mundial não pode funcionar. Sem ligar os interesses e benefícios

de um centro da economia mundial, com interesses e benefícios nacionais e locais não se vai resolver o problema do desenvolvimento livre e a iniciativa para a construção do socialismo mundial. Caso contrário, toda a economia socialista mundial não vai prosperar.

O capitalismo global desapareceu pela fundação da União Soviética, e havia um mundo dividido, o mundo do imperialismo e do mundo anti-imperialista, guiado pela União Soviética.

Havia duas economias coexistentes, a do capitalista e do outro no mundo socialista, nomeadamente em consequência da ligação economicamente mais fraca, que rompeu com a cadeia mundial do imperialismo. (Inicialmente da União Soviética, em seguida, mais tarde, o campo socialista de Estaline, que foi destruído pelos revisionistas, ou seja, antes de o seu pleno desdobramento, e não menos importante a experiência da Albânia socialista, que mais tarde também foi destruída pelos revisionistas).

A diferença decisiva para hoje, é que no primeiro período do socialismo duas economias mundiais antagónicas existiram.

A sua natureza antagónica foi o motivo que ambos os sistemas económicos não poderiam coexistir no longo prazo. Mais cedo ou mais tarde, um sistema económico não sobreviveria ao outro. A economia socialista teve de ser construída de tal forma, de modo que ela não terminasse como um apêndice do sistema capitalista mundial. A perspectiva do socialismo mundial e, portanto, a garantia de uma maior existência do socialismo na União Soviética, pode ser expresso pelo Slogan decisivo: "A economia socialista tem de ultrapassar a economia capitalista".

Estaline já tinha os alicerces para a vitória sobre a economia mundial capitalista por meio da criação do campo socialista mundial logo após a Segunda Guerra Mundial. A economia socialista mundial levou um curto prazo antes de saltar, para substituir, a economia capitalista mundial. Isso mudou com a morte de Estaline. Com a restauração revisionista do capitalismo, a economia socialista desapareceu temporariamente do globo.

Apenas sob o reinado do imperialismo mundial, a economia mundial mudou fundamentalmente.

O Comintern (EH) tomou essas condições, que mudaram em conta, criando a sua linha geral e elaborou uma estratégia e táticas da revolução socialista mundial Estalinista-Hoxhaista.

O Comintern (EH) veio para o resultado:

Sob as condições atuais de uma economia mundial globalizada, a necessária transição a partir do primeiro período do socialismo para o segundo período dificilmente pode ter sucesso por meio da mesma estratégia clássica de idade e táticas. A mera repetição da história, a renovação da corrida entre capitalista e economia socialista, provavelmente dificilmente levam à meta desejada. Isso nos ensina história.

Existe alguma maneira melhor, mais rápida, mais fácil de perceber a economia socialista mundial em condições globalizadas de hoje?

O materialismo dialéctico e histórico nos ensina que uma nova formação social não emerge até a base económica necessária é objectivamente madura para a remoção da formação social de idade.

A maturação das condições objectivas é premissa fundamental para a formação de uma nova sociedade.

O capitalismo de hoje é, sem dúvida, determinado pela sua fase imperialista globalizado. Nossa economia socialista mundial emerge apenas nesta fase objectivamente existente do capitalismo. Qualquer outra coisa, que se argumente, contradiz com o materialismo histórico e dialéctico.

Hoje vamos construir o socialismo mundial não com base em um núcleo encapsulado nacional do socialismo; não como a contrapartida coexistindo ao capitalismo. Devido à globalização, é pouco provável que a economia socialista emana após um longo período de competição com a economia capitalista. A história provou o contrário. Sob os termos da globalização de hoje, desta forma incerta histórico muito tempo para o socialismo mundial revela-se ainda muito mais difícil do que era na época da fundação da União Soviética.

O Comintern (EH) analisou os factores objectivos indicados da economia globalizada do capitalismo contemporâneo, incluindo os factores objectivos para o seu colapso inevitável vinda. O Comintern (EH) adere aos 5 clássicos do Marxismo-Leninismo, que têm provado cientificamente que o colapso do capitalismo é inevitável.

O colapso da economia capitalista em condições globalizadas significa nada mais do que um colapso global. E o capitalismo que entrou em colapso em todo o mundo, só pode ser removido por meio globais, pelo socialismo global. A economia capitalista globalizada de hoje é objectivamente madura para ser directamente transformada na economia socialista global.

O colapso está chegando, mas quando isso vai acontecer colapso?

A história da economia capitalista mundial nos ensinou que nunca houve uma situação completamente sem esperança para os capitalistas. Especialmente depois das consequências económicas desastrosas das guerras imperialistas e também depois de várias voltas, o capitalismo mundial sobreviveu. Ainda hoje, apesar da profunda crise económica global, não podemos falar de um mundo capitalista que entrou em colapso. Nada cai sozinho. Ele precisa ser destruído!

A burguesia mundial desafia com toda sua força contra a lei económica objectiva do mundo económico e natural, contra o acordo incondicional das relações globais de produção com o carácter social das forças produtivas globais.

A política do proletariado mundial tem a primazia sobre a economia da burguesia mundial. (Lenine: "A política é economia concentrada", Vol. 33, página 302, edição Alemã)

Por isso, requer uma força social globalizada cerrada.

Precisamos do poder político mundial de operários e camponeses por meio da revolução socialista mundial, a fim de eliminar o poder político da burguesia mundial, a fim de possuir a alavanca para desactivar o capitalismo e activar o socialismo. Só o proletariado mundial é capaz de conduzir a humanidade para a vitória sobre o capitalismo.

É, portanto, tarefa do Comintern (EH) apoiar o proletariado mundial no cumprimento de sua missão histórica mundial.

Sem luta pela revolução socialista mundial, sem lutar para a ditadura do proletariado mundial, o capitalismo mundial não pode ser superado e nenhuma economia socialista mundial virá a ser construída.

Vamos enfrentar todas essas tarefas, se deixarmos guiar-nos pelos ensinamentos dos
5 Clássicos do Marxismo-Leninismo!

O Comintern (EH) será a principal força do proletariado mundial, para a construção da economia socialista mundial!

Ninguém vai nos impedir nosso caminho Estalinista-Hoxhaista para a vitória do socialismo mundial!

Vivam Marx, Engels, Lenine, Estaline e Enver Hoxha!

Viva o sistema económico socialista mundial!

Viva o socialismo mundial e o comunismo mundial!

5 de Dezembro de 2015
Wolfgang Eggers